RESUMO SIMPLES
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.003

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

DESAFIOS PARA O CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO À MULHER AUTISTA NO CICLO REPRODUTIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CHALLENGES FOR INTEGRAL AND HUMANIZED CARE FOR AUTISTIC WOMEN IN THE REPRODUCTIVE CYCLE: A LITERATURE REVIEW

DESAFÍOS PARA EL CUIDADO INTEGRAL Y HUMANIZADO DE LA MUJER AUTISTA EN EL CICLO REPRODUCTIVO: UNA REVISIÓN DE LITERATURA

doi.org/10.53426/con.v5i0.003

Letícia Caroline Cunha Zeferino Brandão[1]; Anelize Cristina Dias[2]; Samara Benigno Leandro[3]; Heloísa Alice Batista de Castro [4]; Djéssica Vitória Vieira da Silva [5]; Tatiane Geralda André [6]

[1] UniÚnica, Santana do Paraíso-Minas Gerais, letzeferino@gmail.com; [2] UniÚnica, Santana do Paraíso-Minas Gerais, anelizedias2302@gmail.com; [3] UniÚnica, Ipatinga-Minas Gerais, samarabenigno3103@gmail.com; [4]UniÚnica, Santana do Paraíso-Minas Gerais, helo.batistacastro@gmail.com; [5]UniÚnica, Belo Oriente-Minas Gerais, djesilvv@gmail.com; [6]Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Valência, Espanha, tatianegrandre@gmail.com.

Grupo de Trabalho: GT 3 – Saúde Coletiva, Saúde Única e Qualidade de Vida

RESUMO

Introdução: A invisibilidade das características autísticas em mulheres, frequentemente associada à camuflagem social (*masking*), pode favorecer o diagnóstico tardio e comprometer o reconhecimento de necessidades específicas de cuidado em saúde. Essa realidade se acentua no contexto da saúde sexual e reprodutiva, período em que a transição biológica impõe alterações corporais e sensoriais que ainda são negligenciadas pela literatura científica. **Objetivo**: Este estudo teve como objetivo identificar as evidências disponíveis na literatura científica sobre as experiências e os desafios vivenciados por mulheres autistas no contexto da saúde reprodutiva. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada na base PubMed em maio de 2026, sem restrição temporal. A estratégia de busca combinou termos relacionados ao autismo e à saúde reprodutiva, utilizando operadores booleanos AND e OR, incluindo descritores como "autistic women", "women with autism", "autistic female", "adults with autism", associados a termos como "reproductive health", menstruation, pregnancy, obstetric, contraception, menopause e "gynecological care". Foram incluídos estudos primários em inglês, português, espanhol ou francês que abordassem experiências, necessidades ou desafios de mulheres autistas em diferentes fases da saúde reprodutiva. Excluíram-se estudos sobre etiologia do autismo, genética, biomarcadores, neuroimagem, farmacologia e prevalência, além de revisões, editoriais, protocolos e dissertações. A busca resultou em 201 registros, dos quais 12 estudos atenderam aos critérios de inclusão. Os dados foram sintetizados de forma descritiva e temática. **Resultados:** Os estudos incluídos foram publicados entre 2018 e 2025, provenientes de países desenvolvidos. Do total, nove estudos apresentaram abordagem qualitativa e três abordagem quantitativa. A síntese dos achados revela que a hipersensibilidade sensorial constitui uma das principais barreiras no ambiente clínico e nos eventos reprodutivos. Durante a gestação, parto, puerpério e amamentação, a mulher autista enfrenta sobrecarga sensorial intensa decorrente de ruídos, iluminação brilhante, odor de sanitizantes e, de forma marcante, do excesso de toque físico sem consentimento prévio, o que pode desencadear crises de desorganização (meltdowns). Ademais, a barreira de comunicação e o desconhecimento profissional acerca do fenótipo feminino do autismo leva à minimização da dor e ao isolamento da paciente nas decisões de cuidado. Na menopausa, a flutuação hormonal exacerba os desafios sensoriais, cognitivos e de regulação emocional, promovendo o aumento de sintomas depressivos, ansiedade, distúrbios do sono e ideação suicida,

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

além de provocar o colapso dos mecanismos de camuflagem. Nesse período, a dificuldade de socialização e de comunicação agrava a negligência assistencial. **Considerações finais:** A trajetória reprodutiva da mulher autista é marcada por sofrimento psíquico e barreira estrutural nos serviços de saúde. Evidencia-se a necessidade de capacitação profissional sobre o autismo feminino, de adaptação ambiental sensorial nos serviços e de estabelecimento de comunicação clara e individualizada para garantir um cuidado integral, seguro e humanizado.

Palavras-chave: Autismo; Saúde Reprodutiva; Ciclo Vital; Autismo em mulheres; Serviços de Saúde.